



## **CORRELAÇÃO ENTRE MÉTODOS DE DETERMINAÇÃO DO TEOR DE ARGILA EM DIFERENTES SOLOS DA REGIÃO DA CAMPANHA**

<sup>1</sup>Gustavo Rodrigues Delgado, <sup>2</sup>Ana Maria Oliveira Bicca

A textura do solo representa a distribuição quantitativa das partículas minerais menores que 2 mm, as quais são geralmente divididas em três frações: areia, silte e argila. Os principais métodos de análise granulométrica para determinação do conteúdo de argila nos solos são os métodos da pipeta e do densímetro, os dois se baseiam no tempo de sedimentação das partículas de diferentes tamanhos em meio líquido com base na Lei de Stokes. Após a dispersão e a sedimentação das partículas maiores, a argila é determinada pelo método da pipeta ou através do densímetro. Comparar os teores de argila determinados pelos métodos da pipeta e do densímetro. O trabalho foi realizado no Laboratório de Solos do curso de Agronomia da Universidade da Região da Campanha-URCAMP, em Bagé, RS. Para elaboração do trabalho foram analisados 200 laudos de amostras de solos de diferentes produtores da região da Campanha, comparando o método do densímetro utilizado para determinação do teor de argila no laboratório de fertilidade do solo e o método da pipeta utilizado para determinação da análise granulométrica no laboratório de concretos do curso de Engenharia da URCAMP. Para os dois métodos de análises granulométricas estudadas (densímetro e pipeta), a dispersão das amostras foi realizada com Hidróxido de Sódio. De acordo com os resultados o método de determinação da fração argila não interferiu na exatidão dos valores quantificados. De modo geral, observou-se que, os teores de argila pelo método do densímetro foram menores quando comparados com os obtidos pelo método da pipeta. Apesar dos métodos subestimarem ou superestimarem os teores de argila, a correlação do densímetro e com o método da pipeta foi alta  $R^2=0,99$ . Ambos os métodos, da pipeta e do densímetro, apesar das limitações inerentes a cada um, estimaram adequadamente os teores de argila dos solos estudados, podendo ser empregados em análises de rotina.

**Palavras- chave:** análise granulométrica, rotina, dispersão

<sup>1</sup>Discente do Curso de Agronomia da Urcamp

<sup>2</sup>Profª Doutora do Curso de Agronomia da Urcamp